



HUNA

Boletim nº 127 Edição de outubro, novembro e dezembro de 2017



“Vejo a todos nós, incluindo a mim próprio, recebendo o poder de Servir, os meios para o Serviço e a Alegria do Serviço.”

EDITORIAL

Inspiração e Motivação são fundamentais para começar qualquer coisa. Um novo ano que inicia, por exemplo! Onde se renovam as expectativas, vislumbramos projetos, planos e objetivos possíveis por estarem envolvidos na aura de PONO; mesmo que alguns se percam ao longo da trajetória. Esta dinâmica de desejar mudanças, expansão e sabedoria é para estimularmos a força de MANA em nós!

Neste ano que se inicia, mesmo com o desvio de caminhos, que seus anseios sejam alcançados e traduzam o seu futuro em MANAWA.

Pensar positivamente resulta em saúde e, a paixão pela vida nos impulsiona para o **“Estar feliz com...”**

É o que a AEH (Associação de Estudos Huna) almeja: Felicidade REAL e irrestrita para todos, com muito ALOHA!

Equipe 2017/2019 Dep. Cultural da AEH

Nesta Edição trazemos os trabalhos realizados no Seminário Nacional Huna, realizado em Veranópolis/RS na data de 29/30 de setembro e 1º de outubro de 2017. Os excelentes trabalhos apresentados pelos grupos Paz/Veranópolis, A La Nui de Caxias do Sul, Grupo de Bento Gonçalves, e destacamos a brilhante peça teatral do Grupo Tri Aloha de Garibaldi trazendo o tema “Uma prece ação realizada”, mostrando que o “Se você não está se divertindo está errando o alvo” e que podemos abordar esta filosofia de vida de mil e uma maneiras!

*O trabalho realizado pelo Grupo SETH, mitologia havaiana terá um capítulo especial na próxima edição, porém aproveitamos este espaço para deixar nosso reconhecimento e gratidão pelo empenho e dedicação, inclusive apresentação do floral “Caliandra”!

Grupo de Cura Mútua Telepática



“Vejo a todos nós, incluindo a mim próprio, recebendo o poder de Servir, os meios para o Serviço e a Alegria do Serviço.”

Do livro: A ciência secreta em ação de Max F. Long

ORIGEM DOS GRUPOS DE GCMT

“Na Polinésia (pré cristã) os templos, muitas vezes, eram grandes plataformas elevadas, pavimentadas de pedras e sobre elas havia várias casas de sapé, cada uma dedicada a um fim especial. Uma dessas casas era reservada para o bem da tribo como um todo. Era nesta casa que após purificações ritualísticas preliminares ... os sacerdotes se ocultavam e realizavam o misterioso rito de trançar as fibras de casca de coco para formar uma corda forte. Uma vez trançada, simbolizava a união dos fios aka de toda a congregação, para fortalecer a força ampliada e enviar as preces aos Aumakuas.”

CRIAÇÃO dos Grupos de Cura Mutua Telepática

M.F.Long em seu livro A Ciência Secreta em Ação descreve como iniciaram os trabalhos. Dessa ideia, do significado da corda ou cordão trançado pelos kahunas, M. F. Long desenvolveu o plano de criar os Grupos de Cura Mutua Telepática. Ele propôs-se a officiar, centralizando os trabalhos e fazendo

o melhor para realizar o rito de “trançar” e dirigir a mana, enquanto essa fluía de todos os lados, ao longo dos fios aka, em direção ao Aumakua.

Os participantes do GCMT deviam enviar para ele a mana e as forças de pensamento ao longo dos fios aka que os ligavam.

M. F. Long estabeleceu assim um rito para que todos os grupos, localizados em vários lugares dos Estados Unidos devessem participar no mesmo horário, mesmo tendo fusos horários diferentes. Os grupos não só faziam o ritual como anotavam suas impressões e resultados e enviavam os relatos para o coordenador.

No livro citado encontramos relatos dos anos 1938 à 1948.

Um dos relatos que mais impressiona é o trabalho que foi feito para os soldados que participaram da guerra dos Estados Unidos com a Coreia.

Devido a inúmeros pedidos de familiares para soldados foi criado um quadro mental específico que o chamaram de “Muro de Proteção”. Esses soldados que foram colocados no GCMT não morreram, nem se feriram gravemente, inclusive o soldado que estava no avião que foi abatido.

À medida que o tempo foi passando e os grupos se fortalecendo na repetição dos trabalhos, com o enviando mana e na apresentação cuidadosa e regular dos quadros desejados demonstrou-se um poder **construtivo e cumulativo**.

CRIAÇÃO NO BRASIL DOS GRUPOS DE CURA MÚTUA TELEPÁTICA (GCMT)

Inspirados nos ensinamentos dos Kahunas e nas orientações de MF Long que criou essa prática nos grupos de estudo e pesquisa da Huna nos Estados Unidos, a AEH no Brasil sugeriu a criação do Grupo de Cura Mútua Telepática como é contado no boletim número 10 da AEH.

A Diretoria da Associação de Estudos Huna, reunida em São Paulo, em janeiro 1989, decidiu colocar em prática um GCMT pelo menos experimentalmente. Foi estabelecido dia e horário para a prática: todas as quartas-feiras no horário entre 20:45 às 21:00, horário Brasília. Na época, o local escolhido foi a sede da Associação de Estudos Huna do Brasil em Veranópolis-RS. O objetivo é promover a cura para tantos quantos a tenham solicitado, bem como no atendimento de outros pedidos e pela melhoria da qualidade de vida em nosso país, e planeta. Nesse Boletim, encontramos as orientações de como fazer o ritual da cura.

Para quem desejar informações sobre o início, formação e funcionamento dessa prática, pode acessar o site da AEH: www.huna.org.br e procurar o boletim citado.

Desde o ano 1989 (a 28 anos, portanto) o Grupo Paz de Veranópolis iniciou esse trabalho que continua sendo feito até hoje de forma ininterrupta. Para os integrantes do Grupo o encontro é presencial e excepcionalmente, nos feriados de Natal e Ano Novo, temos um acordo para que a reunião aconteça de forma telepática.

Nos primeiros anos de atividade, os coordenadores liam a meditação, seguindo um ritual mais formal. Com o passar dos tempos, ganhando experiência e uma maior confiança começou-se a usar a intuição do momento, utilizando-se a imaginação criativa e intuitiva para realizar o rito. Ganhou-se também uma maior participação dos integrantes do grupo enriquecendo a prática.

COMO FAZEMOS A CMT

Temos um livro aonde registramos o nome das pessoas que solicitam a cura e outros pedidos e fizemos uma breve descrição do quadro mental desejado. Os pedidos são feitos sempre de tal forma que a resolução aconteça “de acordo com os **méritos e as necessidades** de cada um” respeitando sempre as escolhas e o sonho básico de vida dos mesmos.

Sabemos que a cura xamânica está no aprendizado do indivíduo e que a cura física é uma consequência. Por isso é que pedimos pelo aprendizado e crescimento de “seu sonho básico de vida”. Geralmente os problemas de saúde física, psíquica envolvem desarmonia entre o uhané e unihipiili gerando memórias que necessitam ser modificadas. Essa é a cura definitiva.

Por exemplo, se uma pessoa está acometida de **câncer** pedimos para que suas células se reproduzam de forma harmoniosa, que seu sistema imunológico seja fortalecido, que haja aprendizado com a situação, bem como crescimento em seu sonho básico de vida e que ela consiga manter-se emocionalmente equilibrada e abençoada.

Quadro de **depressão** – pedimos alegria e motivação para viver. Que descubra os propósitos de sua estada aqui e que tenha ação, coragem e motivação para a vida e seu crescimento. Proteção.

Quadro de **desarmonia nos relacionamentos**. Para o indivíduo que pediu que ele tenha harmonia primeiro, internamente através do perdão com isto estará harmonizando seu entorno. Entendendo que o conceito de perdão na Huna é: uma forma de trocar o que eu sinto e o que eu penso em relação aquela pessoa.

Quadro de **doença terminal** – O pedido é feito para haja perdão, paz, serenidade, bem estar, e que tudo aconteça de acordo com a intervenção do Aumakua. (Na Huna, entendemos que não existe morte, mas formas diferentes de viver.)

Quadro de **buscar emprego** – Que lhe seja apresentada oportunidades de trabalho e realização profissional e que o mesmo esteja orientado pelo seu Eu Superior para fazer a melhor escolha.

Quadro de **venda imóvel** – Que surja um comprador e que o negócio seja justo, adequado, para quem vende e quem compra, e que o bem adquirido lhe traga benefícios.

O que envolve o Ritual

Para criar o ambiente adequado utilizamos objetos símbolos os quais lhe atribuímos poder, como por exemplo o tapete representando os Sete Princípios Xamânicos Havaianos, kimanas, orgonites, flores, pedras, pirâmides, folhas de Ti, Tau. Também uma música adequada para acalmar as tagarelices de nossa mente.

Após registra os pedidos, iniciamos o ritual, acalmando Uhane e estimulando Unihipili a colaborar na produção de mana e no contato com Aumakua.

A Huna nos ensina que: é curando que se é curado. Inúmeras vezes, aconteceu comigo e com outros integrantes do grupo: ao chegar ao fim do dia, e estar cansada, ou mesmo as condições climáticas serem muito desfavoráveis e ser assaltado por aquela vontade de ficar em casa, porém indo e participando, prontamente as energias são renovadas e o bem estar e a paz interior são vivificadas. Os comentários quase sempre são os mesmos dos participantes: “Saio muito melhor do que quando cheguei.”

As práticas da Huna envolvem os DEZ elementos e os SETE Princípios Xamânicos Havaianos.

O corpo físico – é o veículo de manifestação dos aspectos sutis da consciência. Para uma prática ser eficaz nosso corpo físico deve ficar em posição confortável, relaxado e desperto para facilitar a circulação da mana e manter o foco.

Os Três Eus – Somos um indivíduo com aspetos da consciência bem distintos: um eu subconsciente chamado de unihipili, um eu consciente chamado de uhane, e um eu supra consciente chamado de Aumakua. Esses Eus devem interagir como uma equipe para poder ter uma vida saudável, feliz gratificante e também para termos uma prática eficaz.

Os três corpos Akas: - Para cada uma das três formas de consciência existe um corpo **aka**. A única diferença entre esses três corpos está na sutileza dos mesmos.

Ao relacionar Huna com a ciência ocidental e com a psicologia, temos dificuldades porque a ciência ortodoxa e a psicologia não os aceitam como verdadeiros ainda.

Aka é um termo havaiano um pouco equivalente ao *astral*, *etérico*, ou *plasma*. Outro termo é "substância universal". Um corpo *aka* é um campo quase físico que envolve e interpenetra o corpo físico. É através do corpo *aka* que é feita a conexão a distância como também o contato com Aumakua.

Aka é o meio de transmissão de energia utilizado para comunicar informações e experiências a partir de um ponto para outro.

Uma distinção deve ser feita entre a energia e o meio através do qual essa energia se manifesta. Assim, o fio de cobre serve como meio de transmissão da eletricidade, assim o *aka* serve como um meio de transmissão da energia da vida chamada pelos kahunas de *mana*. Quando vemos a aura, estamos vendo um campo *aka* carregado de *mana* ou, dito isto de outra maneira, estamos vendo os efeitos de uma carga de *mana* na substância *aka*. Às vezes é conveniente falar apenas da energia em si, como Reich fez em seu trabalho orgone, mas às vezes o *aka* deve ser levado em conta para a compreensão e prática especialmente nesse assunto de cura mútua telepática.

Tomando consciência de *aka*, estaremos aumentando a nossa sensibilidade para entrar nas camadas mais sutis, ocultas e profundas de nossa realidade. Esse tipo de comunicação será valioso para o nosso auto desenvolvimento e a cura.

Os Kahunas ensinam que uma forma pensamento que se irradia para o campo geral *aka* produz vários efeitos, dependendo da **clareza**, **intensidade** energética, e a **duração** do pensamento. Pode manifestar-se como uma forma de pensamento invisível, visto apenas por alguns sensitivos, mas pode manifestar-se como uma forma de pensamento visível de duração temporária.

Há muitas variações do acima exposto.

Uma teoria Huna diz que tudo o que entramos em contato através de qualquer de nossos sentidos é para sempre ligado a nós por um "cordão" *aka* entre o objeto e o nosso corpo *aka*. Outra teoria da Huna é aquela que sugere um campo universal de *aka* na qual os indivíduos, locais e objetos são diferenciados apenas pela sua vibração de frequência única.

Pela "sintonização" da sua mente com a frequência correta, você pode fazer contato com qualquer coisa no universo, e seu unihipili retém a memória da frequência, de qualquer coisa que você entrar em contato através de seus sentidos. Nenhuma destas duas teorias é mais verdadeira do que a outra em termos Huna, pois a verdade é o que é eficaz para o indivíduo.

O campo *aka* serve também para o armazenamento de memória. Sentimentos, pensamentos são realmente gravados em substância *aka*, e o unihipili drena essa fonte para a memória. É por esta razão que nós podemos

recordar vidas passadas, sonhos, imaginação, visões e outras formas de experiência interior que não têm contrapartida física.

A função de armazenamento do campo *aka* nos permite pegar ou entrar em sintonia com as memórias que são pessoais, bem como aqueles que não têm ligação direta.

Mana – Existem três voltagens de força vital. Cada Eu opera com uma delas: O Unihpili opera com mana. Uhane opera mana-mana. O Aumakua opera com mana-loa.

É a força ou a energia que está na vida, no pensamento e nas práticas denominadas de “mágicas”, por falta de entendimento. Mana é o Poder Divino que nos confere vida, capacidade, confiança, energia, autoridade, habilidade para curar. Tomamos consciência e aprendemos a usá-lo quando temos a intenção e ação guiadas pela nossa fé. E como adquirir essa fé? Pela prática da Huna.

A respiração consciente e a visualização dinamizam e acumulam mana. A motivação é importante, assim como símbolos e estímulos físicos. São várias as formas de acumular mana pela respiração, por exemplo:

1. Respiração natural consciente.
2. Respiração apertando as mãos dos companheiros na inspiração até o grupo atingir um ritmo. Essa técnica é ótima para harmonizar o grupo e deixá-lo na mesma frequência.
3. Respiração 4 x 4. Inspirando até contar 4, retendo o ar até contar 4, exalar até contar 4 e manter o pulmão vazio até contar 4, por 4 vezes
4. Respiração contando até 3 na inspiração, retendo até 3, exalando até 6 e mantendo o pulmão vazio contando até 3.
5. Respiração dos 4 elementos: Elemento Terra – inspira pelo nariz e exala pelo nariz. Elemento Ar – inspira pela boca e exala pela boca. Elemento água – inspira pelo nariz e exala pela boca. Elemento Fogo – inspira pela boca e exala pelo nariz.

OS SETE PRINCÍPIOS HAVAIANOS E A CURA MÚTUA TELEPÁTICA

A Huna está baseada em princípios e não em técnicas. Depois de conhecer os princípios podemos compreender a natureza de todas as técnicas e criar a mais eficaz pra nós mesmos.

Os Sete Princípios Xamânicos Havaianos nos permitem observar melhor o mundo que nos cerca, aquilo que se esconde sob a obviedade das coisas

aparentes, pois a vida nos manda sinais constantes para sonhar o nosso sonho. São essencialmente princípios de manifestação das causas ocultas dos eventos externos.

A ideia mais fundamental na filosofia Huna é que cada um de nós cria nossa própria experiência pessoal da realidade, por nossas crenças, interpretações, ações e reações, pensamentos e sentimentos. Somos criadores, cocriadores com o próprio Universo. Huna é tudo sobre aprender a fazer isso conscientemente.

Nós não temos limites, focalizados e presentes, com amor e o poder divino que está em tudo, também dentro de nós, tecemos a teia da vida como xamãs.

No Grupo de Cura Mútua Telepática, a meditação é feita utilizando as várias técnicas da Huna como o rito Há, a Luz de La' a Kea, Técnica de Nalu, Jardim de Tiki, Groking, Kahea, ko'o nohi, ho'oponopono, a Prece Ação, Kaulike e os elementos da natureza e a intuição, procurando sempre aplicar os ensinamentos que aprendemos para fazer um ritual eficaz.

Após a meditação, os nomes das pessoas que pediram a cura juntamente com os quadros mentais são lidos. A cada quadro mental o nome da pessoa é repetido pelo grupo. Primeiro por entendermos que o nome é a assinatura cósmica. Assim é feita a conexão para ativar os fios akas. Segundo também para mantermos os curadores bem focados.

Terminada a leitura dos quadros mentais, finalizamos a meditação e para dar força ao ritual cantamos ou recitamos as palavras de poder da Huna, que são os Sete Princípios Xamânicos Havaianos:

Ike, Kala, Makia, Manawa, Aloha, Mana, Pono.

Após concluídos o trabalho compartilha-se as experiências individuais, o que enriquece a todos e faz com que guardemos de forma mais consciente as intuições provenientes do POE Aumakua. A experiência é sempre interessante porque proporciona uma introspecção.

Ditado Havaiano: [“Aquele que pega seus conhecimentos e os aplica aumenta seu conhecimento.”](#)

Antes de qualquer trabalho fazemos nossa oração:

Invocação

Aumakua: Desejo que a sabedoria dos Kahunas, a Huna, preencha meus espaços interiores, meus corpos, meus espíritos, para que ali seja criado um mar calmo e repousante gerador de força espiritual oriunda das esferas superiores.

Eu peço: Que Tua Luz possa clarear minha visão, tornar mais lucido meu sonho básico de vida para que meu ser trino cresça e se desenvolva e alcance os objetivos a que me propus nessa caminhada.

Eu peço a Aumakua: Que eu seja invadido por Tua presença de modo que quando o mundo me chamar à ação seja tua força aquela que agirá, seja tua voz que ordenará, seja teu divino gênio que construirá.

Aumakua responde: Eu despertei em ti transeunte, as forças que sempre estiveram lá, mas que tu ignoravas. Eu farei que descubras em ti mesmo um novo ser Trino que te abrirá as portas de uma nova visão.

SOU UMA TRINDADE

Acredito na verdade dos **três Mistérios** há muito tempo conhecidos dos iniciados **Kahunas**.

Acredito no Deus Supremo e no Eu Superior, que é uma parte do meu próprio eu **triuno**.

Acredito que devo trabalhar com o **unhipili** para energizar e acumular mana para enviar junto com as preces ao **Aumakua**.

Acredito que cabe a mim, **Uhane**, trabalhar e agir no plano físico.

Acredito que há um cordão **aka** invisível que serve como canal por onde fluem as mensagens telepáticas e o fluxo de mana ao **Aumakua**.

Acredito que quando aceitar estas verdades, as tiver assimilado e não tiver dúvidas, obterei as bênçãos do **Aumakua** como respostas às preces. "Faço parte do universo de harmonia e paz."

EXPERIENCIANDO O CURA MÚTUA TELEPÁTICA

Símbolos: Tau, tapete, folhas de ti para trançar o círculo. Abertura com sino.

Vamos formar um círculo. Inspira esfregando as mãos para ativar a mana.

Coloque aqui o seu melhor: a sua vontade de curar, sua vontade de permanecer no agora, a sua dedicação e o seu amor porque como diz um Aforismo havaiano:

"O AMOR CRIA EM TODOS OS TRÊS NÍVEIS DO SER. SEM AMOR, NADA BOM, NADA BELO OU DURADOURO PODE SER CRIADO"

Mãos dadas: Inspiração passiva sentindo a caixa torácica expandindo em todas as direções. Pausa. Expiração contraindo o baixo ventre.

Inspira com atenção no alto de sua cabeça e exala com a atenção na região do seu coração. Inspira com atenção na sola de seus pés e exala na região do seu coração. Respirar 4 x 4 (4 vezes).

Inspire com a atenção na palma da mão esquerda, deixe a corrente de mana passar pela região do seu coração e exale com a atenção focada na palma da mão direita. Respirar 4 x 4 (4 vezes). A mana vai circulando, trançando no grupo.

Sinta-se como um gerador de energia que alimenta a corrente. A energia que você recebe passa por você se amplifica.

Descanse as mãos nas pernas, deixe-as levemente inclinadas para o centro do grupo. A trança de ti deve ficar repousando sobre as mãos.

Você inspira com atenção na região do seu coração e ao exalar visualiza que de suas mãos jorra um pequeno riozinho de água que vai alimentando um lago que se forma no centro do grupo.

A cada respiração a água que flui das suas mãos vai aumentando seu fluxo formando um rio que cascadeia e forma um lago.

Vamos criar no centro deste círculo um manancial de mana simbolizado por um lago de água límpida. São águas que curam, que limpam, que nos purificam. Com nossas respirações aumentamos esse lago de tal forma que nos sentimos dentro desse manancial.

Deixemos que essas águas lavem nossos medos, incapacidades, limitações, raiva, ignorância, nossa dispersão, nossas omissões.

Nos sentimos purificados e cheios de méritos. Purificamos, qualificamos ainda mais nossa energias porque absorvemos o que necessitamos.

Vamos tingir essa água e torná-la colorida.

Estamos criando o ambiente perfeito para fazermos as curas necessárias.

Somos canais.

Curamos e somos curados.

Um lindo arco-íris forma-se na superfície do lago.

Ele simboliza a união de PO e AO. É o terreno e o divino que se revela.

Paz, harmonia, sabedoria, amor, compaixão, a Luz de La' a Kea nos tons do arco-íris nos permeia e preenche o lago curativo de mana.

Nesse arco íris identificamos a cor Branca – Imaginamos que esse branco amplia nossa visão de tal forma percebemos as causas ocultas da manifestação da vida. Possuímos o conhecimento espontâneo e a sabedoria para tecer novos lkes com mais clareza.

Nesse arco íris identificamos a cor Vermelha – Imaginamos os nossos Três Eus estão conectados e harmonizados formando nossa individualidade. Harmonizados não temos limites porque somos livres e responsáveis.

Nesse arco íris identificamos e visualizamos a cor Laranja – Imaginamos que temos habilidades de estabelecer metas com sabedoria em todas as áreas de nossa vida. Com foco geramos e sustentamos a mana e atingimos nossas metas.

Nesse arco íris identificamos e visualizamos a cor Amarela – Imaginemos que estamos concentrados na nossa Jornada de crescimento espiritual porque temos o poder do agora para que isso aconteça.

Nesse arco íris identificamos e visualizamos a cor Verde – Imaginemos que ao absorver o verde toda a hostilidade, medo, raiva é sobrepujada por um profundo amor que gera paz. Percebemos que tudo é UM.

Nesse arco íris identificamos e visualizamos a cor Azul – Imaginemos que no nosso interior existe um oceano de calma, paz e proteção. Nenhuma turbulência nos afeta. Essa calma tem a força que faz brotar a semente. É o poder divino que está em tudo.

Nesse arco íris identificamos e visualizamos a cor Violeta – Imagine que sabemos o que fazer diante de cada situação. Estamos abertos a resultados, não presos a eles. Somos curadores eficaz e verdadeiros. Estamos em paz, vitalidade poder para curar.

Nos sentimos imerso nesse lago de mana com todos os ingredientes capaz de nos curar e curar as pessoas que trazemos hoje para esta prática cura através de nossos fios akas.

Que nossa vontade seja tão forte e determinada para efetivar as mudanças de padrões que necessitamos de tal forma que não deixemos desperdiçar nenhuma oportunidade que nos ajude a aprimorar nosso crescimento. Somos cocriadores conscientes.

Que nosso caminho seja repleto de esclarecimento para trazermos luz, alegria, saúde, sabedoria para trilhar nossa trajetória como astros de luz própria iluminando nosso caminho e o caminho dos que estão na nossa rede sociométrica.

Ler quadros mentais. (Cada um coloca seus quadros mentais, nesse manancial de mana onde encontrarão as condições ideais para serem oferecidas ao Poe Aumakua).

Visualizamos agora as preces e o manancial de mana simbolizado pelo lago voar indo em direção ao Poe Aumakuas.

As preces são aceitas enquanto inspiramos e vibramos o mantra (4X) Ho'o Manaana

Sentindo-nos muito bem. Encerramos o ritual cantando os 7 Princípios Xamânicos Havaianos.

Solange Dal Pizzol De Toni

Grupo Paz - Veranópolis, RS

Setembro de 2017

SAGRADA MÃE TERRA

Danças Circulares

Trabalho apresentado pelo Grupo A LA NUI de Caxias do Sul

Integrantes: Iara, Vera, Dora, Isaura, Luciano



As danças circulares surgiram com rodas ao redor do **fogo**, para celebrar as colheitas, fortalecer o povo, unir as forças.

A essência do redondo, do círculo, é como o **Sol**, que energiza e ilumina.

O círculo é a conexão sagrada consigo e com o outro ser, para que cada pessoa possa sentir-se uma e única e una.

“Ao dançar, o mundo é de novo circulado e passado de mão em mão. Cada ponto na periferia do círculo é ao mesmo tempo um ponto de retorno. Se dançarmos uma dança matinal, saudando o nascer da aurora dançando, perceberemos, quando nos movimentamos ao longo do círculo, como as nossas sombras, neste circular singular, também descrevem um círculo. Assim, nós percebemos que giramos 360 graus. Sentimos na caminhada uma mudança através da reviravolta conjunta”. (WOSIEN,2000; p. 120).

A dança traz a unidade do ser único na roda.

Ela é contemplativa, meditativa e está centrada no seu ser, repetindo os passos de forma vibrante, alegre, como uma celebração.

Ensina-se o passo, treina-se em roda, depois dança-se a música e aos poucos as pessoas começam a internalizar os movimentos, liberar a mente, o coração, o corpo e o espírito.

Ela é a conexão com o seu Deus interno, o Deus de cada um.

Conexão com o céu e a terra.

A dança cura, pois mexe com o coração de cada um, que abre com o coração do outro e o círculo se torna um só coração, pois a dança é amor. O principal enfoque na Dança Circular não é a técnica e sim o sentimento de união de grupo, o espírito comunitário que se instala a partir do momento em que todos, de mãos dadas, apoiam e auxiliam os companheiros.

O passo é seu, porque é o seu passo na vida.

“(...) quando surgimos no espaço e nele nos movimentamos, temos que dar passos. A escola de dança é a escola do caminhar. O fluxo contínuo da corrente do tempo recebe através do contato do pé um compasso. Através dos passos determinamos uma medida de tempo e ao mesmo tempo uma medida no espaço. O passo torna mensurável, de acordo com a música, o ato da dança no espaço e no tempo, vivenciável e possível de ser repetido. O nosso pensamento aprende com o pé a acertar o passo, e assim construímos uma coluna entre o céu e a terra.” (WOSIEN: 2000, p. 40)

A Dança Circular é cooperativa por natureza. Assim, quando as pessoas estão buscando caminhos para harmonizar as diferenças, a dança circular “cai como uma luva” por sua simplicidade e profundidade. Em roda, de mãos dadas, olhos nos olhos, a dança circular traz a ancestralidade à flor da pele e conecta cores, raças, tempos e espaços, acessando outros níveis de consciência e percepção. Esta prática prepara o ser humano para uma nova etapa da humanidade, onde harmonia e paz serão reflexos de atitudes de cooperação e comunhão.

Quando a dança termina, há tanta energia, que é necessário um momento de recolhimento íntimo.

“Toda composição perfeita consiste de compasso, ritmo e melodia. Em toda composição musical estes três elementos contrapõem-se em interação e tensão vivas e permanentes. O compasso representa a visão espiritual do todo, a clareza e a ordem. O ritmo responde pela vitalidade, pela tensão, pelo pulsar do fluxo sanguíneo. A melodia representa o lado verdadeiramente humano, seu

querer da alma e seus sentimentos, em todas as suas nuances”. (WOSIEN,2000; p.

14)

E assim, nesta dança que convidamos a todos para realizarem, vamos reverenciar a **Mãe Terra, Honua**, para que ela receba a energia curadora do círculo.

Orar à Terra - Valter Pini

Regina Storalli

Aê, Axé, Aleluia

Aê, Axé, Aleluia

Aê, Axé, Aleluia

Orar à Terra

Honrar a Terra

Amar a Terra

A Terra é a Mãe de todos nós

Sagrada é a Terra

A Terra, Mãe de todos nós.

Oração a Grande Mãe Terra

Mãe Nossa, que estais no céu, na terra e em toda a parte,
Bendita seja a Tua beleza e a Tua abundância,
Traz aos nossos corações a chave que abre o portal do amor,
Que cada um de nós possa respeitar os caminhos de todos os seres
E o exercício do perdão faça parte de nossa existência
Que possamos acolher em nossa mesa aqueles que querem partilhar conosco
O alimento sagrado.

Mãe Nossa, que estais no céu, na terra e em toda a parte,
Que o Propósito maior guie os nossos passos,
E que a batida dos nossos corações possa se unir ao toque do coração da
terra
E assim possamos pulsar em um só ritmo.
Que as estrelas nos guiem nas noites escuras
E que o sol brilhe intensamente em nossos corpos,

Hey Grande Espírito,
Hey Grande Mãe,
Hey Xamã.

Shaman Alba Maria

Vivência Huna



KAHI LOA

Trabalho apresentado pelo Grupo de Bento Gonçalves: Maria da Graça Simões França - Goreti Maria da Silva - Marinês Gasperin - Lucí Penso - Marise Pozza - Marilda Grando - Maria Laura Segatto - Zenilda Artini

Técnicas Mágicas do Xamanismo Havaiano

É uma técnica simples de cura, só requer as mãos e alguém que queira fazê-lo. Pode inclusive se auto aplicar e obter resultados surpreendentes.

Na Huna, entendemos a cura como o processo de crescer e desenvolver dentro de nosso “**Sonho Básico de Vida**”. É tudo aquilo que propicia uma conexão maior de cada um de nós com todas as formas vivas, ou seja, o Todo (Tane). Isso inclui a transformação do corpo, mente e espírito.

Cura é viver a vida de forma a contribuir para com nossa saúde, a dos nossos amigos, familiares, habitantes do planeta. Saúde física, psíquica e de relacionamentos.

Serge K. King em seu livro “**CURA INSTANTÂNEA**” apresenta uma forma de cura chamada **kahi loa**.

- O **kahi loa** atua sobre a pele;
- Pode ser feito em qualquer posição.

O **kahi loa** divide-se em sete segmentos, que estão relacionados com os sete elementos; fogo, água, vento, pedra, planta, animal e humano.

A parte principal dessa prática é saber a opinião e a reação do **receptor** antes, durante e depois de cada segmento. Isto permite adaptar o trabalho de acordo com as necessidades do receptor.

A proposta dessa vivência é trabalhar com os “Sete Princípios Xamânicos Havaianos”, associando a cada elemento. É importante procurar lembrar rapidamente o significado de cada princípio, para que possa trabalhar seus desafios e desenvolver seus atributos.

Inicialmente vamos nos sobrecarregar de mana, através de uma técnica de relaxamento.

Usa-se a técnica preferida de relaxamento para aumentar o nível de mana antes e, se necessário, durante a sessão.

Sugerimos fazer uma respiração profunda: ao inspirar leve sua atenção para o céu (sol, centro galáxia) e ao exalar leve sua atenção para o centro da terra. Fazer 3 repetições.

Trabalha-se em duplas. Sendo que um será **doador** de energia e o outro **receptor**, e, na sequência de cada elemento trocar quem foi **doador** passa a ser o **receptor** e vice-versa.

O **doador** deve manter um diálogo com o **receptor** para saber se este tem alguma necessidade física a ser trabalhada. O **receptor** poderá trabalhar com um objetivo para cada sessão: pode ser um relaxamento, o alívio da dor, ou a cura de determinado ponto do corpo.

O **receptor** que repita (em silêncio) uma afirmação positiva, que imagine um símbolo relacionado com o segmento em questão ou que faça ambas as coisas. Isto faz que o **receptor** participe ativamente na cura, reforça o efeito da afirmação positiva e do trabalho físico, e ajuda o **receptor** manter-

se concentrado. Transitar pelos níveis mais sutis de percepção da realidade sem perder a percepção do primeiro nível, dos cinco sentidos.

O doador deve imaginar um símbolo o mais vívido e cheio de energia, e assim, deve senti-lo entre suas mãos e o corpo do **receptor**.

É sugerido estar disposto a incorporar todas as mensagens que serão recebidas da consciência espiritual, de outras formas de vida do planeta Terra. Todas elas contêm a consciência de Tane. Serve tanto para o doador como para o receptor.

A SEQUENCIA PRÁTICA DO *KAHI LOA*

1 – O TOQUE DO FOGO - IKE

Princípio: IKE

O Mundo É Aquilo que Você Pensa que É. Criamos nossa experiência através de nossas crenças, expectativas, atitudes, desejos, medos, julgamentos, interpretações, sentimentos, intenções e pensamentos consistentes ou persistentes **elemento fogo: Elemento: Fogo-** É transformação. **Fogo** sugere queimar o que nos impede de crescer e desenvolver nosso “**Sonho Básico de Vida**”. **Fogo sugere limpar a memória que nos faz sofrer.**

O símbolo: Inspire colocando sua atenção no elemento fogo absorvendo as qualidades desejadas deste elemento. Ao expirar passe estas qualidades para o local que você está trabalhando.

O Doador: Imagine que a ponta dos teus dedos emite calor de tal forma que possa aquecer o corpo do paciente.

O Receptor: Qualquer símbolo ou recordação positiva relacionada com o fogo, como por exemplo, a chama da vela ou da fogueira.

O movimento: Use as mãos como riscos ou garras. Começar pelo couro cabeludo, de cima para baixo. Passe as mão pelo corpo do receptor como se fossem riscos, sempre de cima para baixo. Use a ponta dos dedos e não as

unhas. Ao passar as mãos cria-se uma onda que envia sinais relaxantes para o corpo.

Variante da brisa: Se o receptor sinaliza um determinado ponto podes agitar as mãos sobre o local como se estivesse provocando uma brisa. Faça isto até que o receptor sinta uma troca ou que as mãos fiquem cansadas.

Variante redemoinho: Podes criar também um redemoinho nestas mesmas zonas.

Mova os dedos em círculos com os dedos apontados para o corpo no sentido horário para fortalecer e sentido anti - horário para relaxar.

2 – O TOQUE DA ÁGUA - KALA

Princípio: KALA

Não há Limites, a não ser aquele que nós nos colocamos. Ao programarmos nosso “**Sonho Básico de Vida**”, o fato de estarmos nesta dimensão estabelecemos limites para que possamos experienciar a vida

Elemento: Água- Fonte de vida, meio de purificação, fluidez, adaptabilidade, contorna obstáculos – quando vencemos nossas limitações temos a habilidade de contornar obstáculos como a água.

O Símbolo: A água dá vida, limpa permite que a vida aconteça de forma infinita na Teia Aka.

O doador: Imagine que flui água das suas mãos e que o corpo do receptor está cheio deste elemento.

O receptor: Qualquer símbolo ou recordação positiva que esteja relacionada com a água: pode ser uma cascata, rio, ondas do mar, chuva ou qualquer lembrança positiva que esteja relacionada com água.

O movimento – Comece pela cabeça, acaricie suavemente e lentamente todo o corpo do receptor como se tuas mãos estivessem cheias de água e fluísse para todos os contornos de corpo prestando especialmente atenção aos **pés** e as **mãos**. Sinta o corpo cheio de líquido.

3 – O TOQUE DO VENTO - MAKIA

Princípio: MAKIA

A energia segue o pensamento. Capacidade de determinar o foco. Atenção sustentada: manter **Uhane** e **Unihipili** meditarem sobre a mesma coisa ao mesmo tempo.

Elemento: Ar- Elemento mais **democrático** – todos nós respiramos o mesmo ar.

Elemento que **relaciona** o que existe no plano dos cinco sentidos, com o que não é percebido nesta dimensão.

Símbolo: O Doador: Imagine que suas mãos são o próprio vento.

O Receptor: Qualquer símbolo ou recordação positiva que esteja relacionada com uma brisa suave refrescante ou o ato de voar.

O movimento: Comece pela cabeça, sobrevoe com as mãos o corpo a uma altura de dez centímetros como se tuas mãos fossem o vento. Este trabalho afeta principalmente o campo eletromagnético. Os movimentos produzem fortes sensações no corpo de muita gente.

4 – O TOQUE DAS PEDRAS - MANAWA

Princípio: MANAWA

O momento do poder é agora. São suas crenças, decisões e ações atuais sobre si mesmo e o mundo a sua volta, que lhe dão o que tem e o fazem como é.

Elemento: Terra - **Estabilidade, fertilidade, solidez, nutrição, acolhimento. Segurança, firmeza. Concretizar. Fazer. Construir. Equilíbrio. Mansidão. Vitalidade. Continuidade. Realização no plano concreto. Responsabilidade.**

Símbolo: O Doador: imagine suas mãos são como cristais ou pedras preciosas resplandecentes.

O Receptor: Qualquer símbolo ou recordação positiva que estiver relacionado com cristais ou pedras preciosas.

O movimento: Imagina que tuas mãos, são cristais ou pedras preciosas carregados de energia. Faça isso durante um ciclo de quatro respirações e pergunte ao receptor como está se sentindo. Repita esse movimento quantas vezes forem necessárias. O massagista coloca levemente uma mão ou um par de dedos sobre uma zona sadia do teu corpo. A outra sobre uma área de tensão ou dor. Inspira com toda a atenção na zona sadia e expira na área problemática.

Sugestão: se você não perceber nenhuma zona de tensão no corpo, faça isso entre as articulações ou ao longo do corpo como, por exemplo, de ombro a ombro.

5 – O TOQUE DAS PLANTAS - ALOHA

Princípio: ALOHA

Amar é Ser Feliz Com. A raiz **alo** significa “estar com, partilhar uma experiência aqui e agora.” A raiz **oha** significa “afeição, alegria,” portanto, a tradução completa de **Aloha** transforma-se em “amar é ser feliz com.” Compartilhar: Solidariedade, alegria, companheirismo. Estar profundamente ligado: Uhane x Unihipili, na Teia Aka, com **Tane**.

Elemento: Vegetal – Toque das plantas. Fornecem oxigênio para os filhos da Terra, fornecem abrigo para as aves, com sua madeira fornecem abrigo para os homens, abrigo para pequenas criaturas que vivem no mundo subterrâneo.

Símbolo: O doador: Imagine as tuas mãos como um ramo de plantas aromáticas. **Nesse trabalho vamos utilizar as folhas de “Ti”, a planta sagrada do Haváí.**

O receptor: Qualquer símbolo ou recordação relacionada com plantas, flores, ou aromas.

O movimento: **O doador:** Imagine que de seus pés saem raízes profundas que extraem nutrientes necessários para a vida. Suas mãos são os galhos as folhas, as flores que tem a energia necessária para a cura.

Rosar a pele da cabeça aos pés com a ponta dos dedos ou o **dorso das mãos**. Movimento contato leve.

Variante de luz solar: Levante uma mão em busca do sol e coloque a outra no local aonde queira estimular. Inspira com a atenção na mão levantada como se esta mão estivesse absorvendo a energia solar e expira com a atenção posta na outra mão.

Variante Raízes – Para locais com muita dor.

Coloque uma mão sobre a zona que deverá ser tratada e aponte a outra para baixo imaginando que tem raízes que se estendem da mão até o solo. Inspira com a atenção posta na mão em contato no teu corpo, imaginando que está absorvendo a energia que está causando a dor e exala com a atenção na outra mão imaginando que a energia causadora da dor esteja sendo drenada para o solo. Não pense nesta energia como algo ruim.

6 – TOQUE COM OS ANIMAIS - MANA

Princípio: MANA

Todo Poder Vem de Dentro – A *Huna* ensina que todo o poder que cria a sua experiência, vem de seu próprio corpo, mente e espírito.

Precisamos reconhecer quando estamos com medo, identificá-lo e enfrentá-lo com a arma mais poderosa que temos: a Fé.

Elemento: Animal - Nossos parceiros do mundo animal exibem padrões de comportamento capazes de nos transmitir mensagens ocultas para qualquer pessoa suficientemente humilde e atenta o bastante para captar suas lições de vida.

Símbolo: O doador: Imagine que você é um animal que está ajudando a outro.

O receptor: Qualquer símbolo ou recordação positiva que esteja relacionado com os animais, sobretudo aqueles que são mansos ou brincalhões.

O movimento: Com suavidade aperta e estica a pele desde o couro cabeludo até a pele dos pés. Não deixe de apertar e esticar um por um os dedos dos pés e das mãos do paciente. Lembra que a massagem deve atuar sobre a pele e não nos músculos ou articulações.

Variante da onda: Nas costas e nas panturrilhas podemos produzir um movimento ondulatório apertando a pele com os dedos como se fosse uma onda deslizando sobre a pele. Crie todas as ondas possíveis.

7 – O TOQUE HUMANO - PONO

Princípio: PONO

Eficácia é a Medida da Verdade. Como um tecelão de sonhos, o Xamã tece sonhos para si mesmo e ajuda os outros a tecerem os seus. Isto é também chamado de “cura xamânica.” Tecer um sonho está relacionado com o fato do Xamã ter a atitude de curandeiro e praticar uma ação de cura mental ou física, em cada situação que encontrar. Para ser eficaz é preciso ter flexibilidade. Não existe flexibilidade sem desapego ao resultado.

Elemento: Humano - Característica do xamã tecelão de sonhos. Flexibilidade. Compaixão. Criatividade, razão, ordena, associa, tem memória, cria, fala, comunicação.

Objetivo: Tecer um novo sonho e curar o espírito. Ajudar a desenvolver os propósitos da alma. Crescer e desenvolver no seu “**Sonho Básico de Vida**”.

Símbolo: O doador: Imagine que és um poderoso curandeiro que está tocando nesta pessoa com muita e **verdadeira compaixão**.

O receptor: Imagine um símbolo ou recordação positiva relacionado com um anjo, um kahuna alguém com poder para curar ou pessoa amada.

O Movimento: O toque é rápido. Só tens que usar as pontas dos dedos. Ao tocar imagine que estás cheio de tanto amor quanto seja possível. O importante é a intenção com que se faz o gesto.

Inicie frente: alto da cabeça, testa, garganta, peito, umbigo.

Costas: Alto da cabeça, sétima vértebra cervical, entre as escápulas, na coluna, altura do umbigo, base da coluna.

Lado do corpo - Usar as duas mãos ao mesmo tempo. Fique de frente e toque: mandíbula os ombros, mãos, quadris, joelhos, tornozelos e dedos dos pés.

Termina com uma varredura da cabeça aos pés.

Esperre uns minutos e pergunte para o receptor sua opinião sobre a sessão.

FINAL

Nós todos somos mestres e somos discípulos. Enquanto vamos crescendo no nosso, “**Sonho Básico de Vida**” aprendemos a ver em cada ser humano que encontramos no nosso caminho um mensageiro, e afiamos nossos poderes de observação o máximo possível. Com o dom de estar presente e de observar o óbvio (IKE), aplicamos a observação às nossas vidas e ao desenvolvimento ininterrupto de nossos talentos.

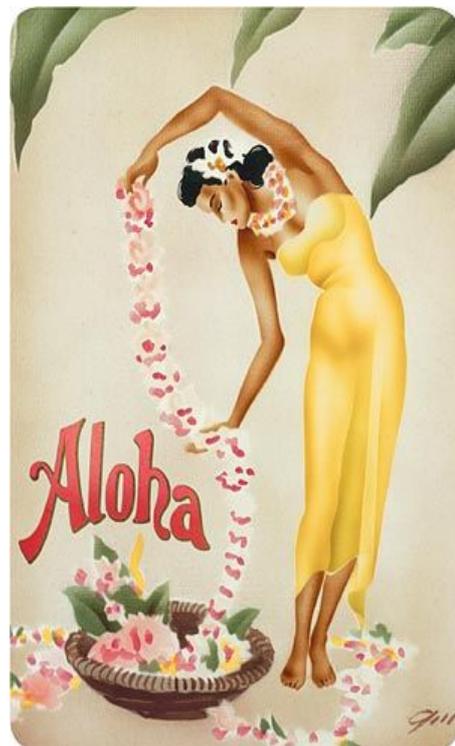
Nota: Esse trabalho foi elaborado a partir de um trabalho de Solange Dal Pizzol De Toni com seu pleno consentimento.

Bibliografia:

- Adaptado do livro “**La Curación Instantánea**”
- **Técnicas Mágicas del Chamanismo Hawaiano - Serge Kahili King**
- **Solange Dal Pizzol De Toni - Veranópolis, outubro/2010**

Amigos verdadeiros são para sempre,
e mesmo quando estão longe,
permanecem junto ao coração.
Espero que se despeçam do ano velho com
alegria,
e recebam o novo com entusiasmo.
E que o ano que vai começar venha
recheado de realizações, prosperidade,
amor e amizade!
Deixo o meu abraço muito forte
e muita energia MANA positiva para todos.

Nery Nalin Seitz - boletim127/2017





HUNA

Representantes Regionais:

MINAS GERAIS:

Consolação Monducci

Belo Horizonte - MG

cmonducci@yahoo.com.br

Rua Correias, 133/202

Bairro Sion, 30315 – 340

SÃO PAULO:

Nelson Gonzaga Bueno

Av. Ana Costa, 376 - apto. 93,

Santos/SP - Fone: (11) 8226-8631

bueno1000@hotmail.com

RIO DE JANEIRO:

José Carlos de Souza Tomé

jcthomecarioca@gmail.com

RIO GRANDE DO SUL

Isaura Maria Negrini

TEL.RES. (54) 3221 5273

isauraha@yahoo.com.br



Toda quarta-feira:

20 h 45 min / 21 h

GRUPO DE CURA MÚTUA TELEPÁTICA!

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS HUNA

EXPEDIENTE:

Este boletim é editado pela ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS HUNA. Os artigos aqui publicados não representam, necessariamente, os ensinamentos oficiais da A.E.H. Alguns artigos e ou cartas expressam opiniões individuais dos autores e são aqui apresentados para sua informação e avaliação. Sobre estes temas, gostaríamos de receber observações e sugestões de forma a estabelecermos o diálogo entre os associados, que é função precípua deste veículo. A Huna não é uma religião. É sim um sistema psicofilosófico que se apresenta como uma excelente ferramenta de suporte para o autoconhecimento e aprimoramento pessoal. Este sistema não estimula ou sugere que se descartem religiões ou crenças que possam fazer parte da experiência pessoal de cada um.

NOTA: É permitida a reprodução dos artigos, desde que citada a fonte.

Correção ortográfica: Prof. Ingo Oscar Seitz. Departamento Cultural: Heloisa Emer